

SELETIVIDADE DE AGROQUÍMICOS A Mononychellus tanajoa (BONDAR)  
E Amblyseius idaeus (DENMARK & MUMA) (ACARI: TETRANYCHIDAE e  
PHYTOSEIIDAE).

Wellington Farias Araújo<sup>1</sup>, Gilberto José de Moraes<sup>2</sup>, José Adalberto de Alencar<sup>1</sup>, Sérgio Murilo Ramos Mergulhão<sup>3</sup>, Fernando Wenzel Neto<sup>1</sup> e Italo Delalíbera Júnior<sup>1</sup>.

RESUMO - M. tanajoa é uma das principais pragas da mandioca. Devido às características da cultura e da praga têm sido proposto o uso de inimigos naturais para seu controle. Dentre estes, A. idaeus é um dos predadores de M. tanajoa encontrado com maior frequência no Nordeste brasileiro. Para avaliação de sua eficiência, usa-se comparar a flutuação da praga entre parcelas onde o predador esteja presente e, onde o predador seja excluído mediante a utilização de produtos de seletividade inversa. Com o objetivo de se conhecer os produtos mais indicados para este estudo, foram realizados ensaios em laboratório. O método de imersão de lâminas foi utilizado para essas duas espécies de ácaros sendo realizadas quatro repetições a cinco concentrações diferentes para cada produto. Foram utilizados: abamectina, carbaril, deltametrina, dimetoato, dicofol, endosulfan, malation, paration metílico, permetrina e triazofós. Deltametrina, dimetoato, permetrina e triazofós mostraram-se promissores para utilização a nível de campo, por serem mais tóxicos a A. idaeus e menos tóxicos a M. tanajoa.

<sup>1</sup> Eng.º. Agr.º., Pesquisador (EMBRAPA-CPATSA/IITA) CP 23 56.300 Petrolina-PE.

<sup>2</sup> Eng.º. Agr.º.; Ph.D., Pesquisador da EMBRAPA/CNPDA, CP 1.261 13.820 - Jaguariúna - SP.

<sup>3</sup> Biólogo, bolsista do CNPq/PIEP - EMBRAPA/CPATSA, CP 23 56.300 - Petrolina - PE.

